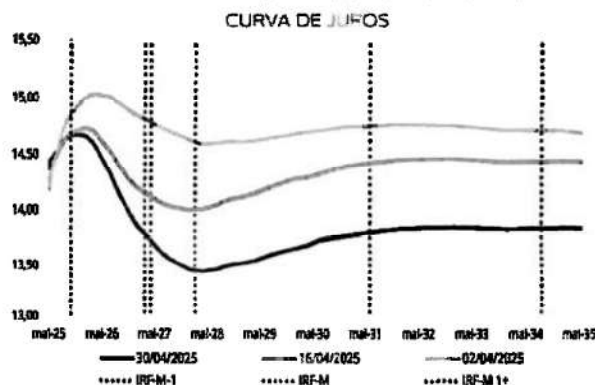


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MAIO DE 2025
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPM PREVIFOR**

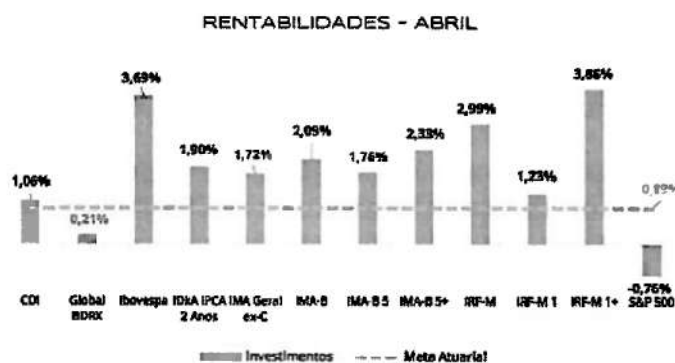
Data: 28/05/2025	Horário: 14:00H
Local	Instituto de Previdência do Município - IPM
Participantes	Dra. Aline Vilar (Superintendente), Dr. José Porto (Superintendente Adjunto), Dr. Vanilson Saraiva (Diretor DIAF), Dr. André Chagas (Diretor DIPREV), Dra. Ingrid Vasconcelos (Procuradora Jurídica), Dr. João Edmilson (SEFIN), Dra. Ashley Rodrigues (IPM), Dra. Renata Duarte (DIPREV) e Dra. Ariadne Maciel (LEMA).

Pauta da Reunião Ordinária
• Apresentação da Consultoria LEMA sobre os resultados da carteira de investimentos no mês de MAIO. • Apresentação da sugestão de alocação dos recursos encaminhada pela consultoria LEMA.

Ata da Reunião
• Aos vinte e oito do mês de maio de 2025, às 14:00h, na sala de reunião da Superintendência do IPM, se reuniu o Comitê de Investimentos deste Instituto IPM-PREVIFOR para a realização da reunião ordinária do mês de Maio; • A Superintendente e Presidente do Comitê Dra. Aline Vilar, após a constatação de que a totalidade dos membros do comitê estavam presentes, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos; • A Presidente prosseguiu com as boas vindas à Sra. Ariadne Maciel, da Lema Consultoria, empresa que presta assessoria na área de investimentos ao IPM PREVIFOR; • A Consultora Ariadne iniciou a reunião relatando que o Estudo de ALM para o exercício de 2025, será apresentado na próxima reunião ordinária do Comitê; • A consultora fez uma apresentação sobre o panorama econômico nacional e internacional do mês de Abril de 2025 e as expectativas para os próximos meses (conforme o documento Panorama Econômico Maio.pdf anexado a esta Ata): <i>"O comportamento do mercado brasileiro em abril foi influenciado pelas alterações na percepção dos investidores quanto à aproximação do fim do ciclo de alta de juros, pela desaceleração da inflação mensal e por dados de atividade que demonstram resiliência, assim como por incertezas globais. A curva de juros apresentou fechamento, especialmente em vértices intermediários e longos. Nesse ambiente, ativos de renda fixa de mais longa duração se destacaram, assim como a renda variável nacional, sendo favorecida por uma redução na percepção de risco e uma menor taxa de desconto na precificação dos ativos."</i>



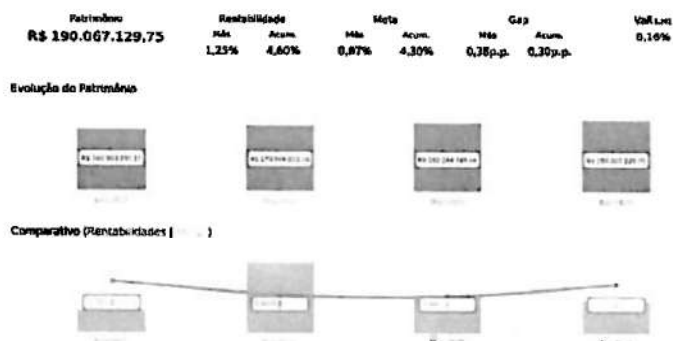
"Abril foi um mês de desempenho positivo para a maioria dos ativos domésticos, tanto na renda fixa quanto na variável. Na renda fixa, a valorização foi generalizada, com destaque para os índices de prefixados mais longos: o IRF-M 1+ subiu 3,86% e o IRF-M 2,99%. Esse movimento refletiu o fechamento parcial da curva de juros, impulsionado pela percepção do mercado de que o Copom está se aproximando do fim do ciclo de alta da taxa Selic. Os ativos conservadores também tiveram desempenho satisfatório: o CDI registrou 1,06% e o IRF-M 1 1,23%, ambos superando a meta atuarial do mês."



- A consultora também apresentou os resultados da carteira de investimentos do PREVIFOR para o mês de Abril de 2025 (conforme o documento Relatório_Investimentos_IPM_Abril_2025.pdf anexado a esta Ata).

"A carteira do IPM apresentou rentabilidade de 1,25% em abril, superando a meta atuarial do mês, que foi de 0,87%, com um gap positivo de 0,38 p.p.. No acumulado de 2025, o retorno da carteira atingiu 4,60%, também acima da meta de 4,30%, indicando desempenho satisfatório na gestão dos recursos. No mês os destaques positivos foram os fundos BB IRF-M TP (2,97%), o BB IMA-B 5 (1,74%) e o BB Previdenciário RF TP (1,04% a 1,35%). Os títulos públicos comprados diretamente renderam 1,00% no mês. A Carteira finalizou com saldo consolidado de R\$ 182,24 milhões, sendo R\$ 164,42 no Fundo PREVIFOR-PRE e R\$ 17,83 no Fundo PREVIFOR-FIN. Os recursos encontram-se alocados 100% em investimentos de renda fixa, sendo 18,27% em Títulos do Tesouro Direto e 81,73% em fundos de investimentos de renda fixa."

- A carteira obteve uma rentabilidade consolidada (PREVIFOR-FIN e PREVIFOR-PRE) no mês de Abril da ordem de R\$ R\$ 2.224.772,82;



Fonte: Relatório UNO. Elaboração: LEMA

"A carteira do IPM permanece integralmente enquadrada nos limites da Resolução CMN nº 4.963/2021. Em abril, 100% dos investimentos estavam direcionados à classe de renda fixa. A maior parte da carteira está alocada em Fundos de Renda Fixa Referenciados em Títulos Públicos (Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"), representando 59,68% dos recursos, dentro do limite máximo permitido de 90%. Os Fundos de Renda Fixa (Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a") correspondem a 22,62%, abaixo do teto permitido de 50%. Vale destacar que o IPM aplica 17,70% de seus recursos diretamente em títulos públicos federais (Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"), contribuindo para a redução da volatilidade do portfólio e otimizando o desempenho da carteira ante a meta atuarial."

- Sobre o cenário para os próximos meses: "O Boletim Focus, publicado em 12 de maio, projeta a taxa Selic em 14,75% ao fim de 2025 e IPCA em 5,51%, sugerindo uma taxa de juros real próxima de 8,76%, superior à meta atuarial. Dessa forma, o patamar de juros continua oferecendo oportunidades em ativos mais conservadores, especialmente para o curto prazo. Por fim, dado o alto patamar de juros, a aquisição direta de títulos públicos e letras financeiras permanece atrativa, assim como o investimento em fundos de vértice, que seguem apresentando retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a compra direta de títulos oferece a possibilidade de marcação na curva, o que auxilia na gestão de riscos ao diminuir a volatilidade da carteira."

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2025, 2026 E 2027

BRASIL	2025	2026	2027
PIB (% de crescimento real)	2,00	1,70	2,00
IPCA (em %)	5,51	4,50	4,00
IGP-M (em %)	4,98	4,60	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,85	5,90	5,80
Taxa Selic (final do ano - em %)	14,75	12,50	10,50
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	8,76	7,66	6,25

Fonte: Focus (05/05/2025)

- A consultora apresentou a sugestão de alocação: i) dos recursos disponíveis para o mês de Maio do Fundo Previfor PRE, ii) dos cupons dos títulos públicos federais em carteira, iii) da realocação dos recursos a serem resgatados do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA) e iv) da realocação dos recursos a serem resgatados do fundo BB IRF-M TP FI RF PREVID;
- A Consultoria LEMA sugeriu a seguinte alocação para esses recursos:

MOVIMENTAÇÕES		
RESGATES		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
07.116.884/0001-80	BB IRF-M TP FI RF PREVID	Resgate Total
03.028.030/0001-00	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA	Resgate Total
DISPONIBILIDADE		
	SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 7.293.396,84
TOTAL		R\$ 28.635.511,00

APLICAÇÕES		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
11.938.650/0001-30	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 11.980.975,38
04.002.002/0001-00	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA	R\$ 6.578.642,30
TÍTULOS NOVOS		
	NTN-B 2050	R\$ 7.293.396,84
TOTAL		R\$ 25.853.014,52

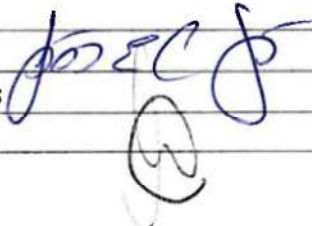
- A consultoria justificou a indicação:
"Com base no estudo ALM elaborado em dezembro de 2024, o IPM teria solidez financeira para realizar a aplicação em novas NTN-Bs e em fundos de vértice, dado que seu patrimônio consegue suprir as necessidades de recursos obrigatórios. Considerando o documento, sugerimos que o total de R\$ 7.293.396,84, seja utilizado para a compra direta de NTN-B com vencimento em 2050 em linha com o a recomendação proposta pelo ALM, conforme a tabela abaixo. Levando em conta a solidez patrimonial do regime, sugerimos que o montante a ser resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA seja direcionado para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA, já presente em carteira. A estratégia de alocação em fundo de vértice não causa conflito com a carteira sugerida no ALM, haja vista que o fundo de vértice é um produto que "garante" a rentabilidade contratada adquirindo apenas títulos públicos federais. E, por conta do atual patamar de juros, estes ativos têm oferecido taxas superiores à meta atuarial e representam uma opção viável no que diz respeito ao atingimento da meta no período da operação. Contudo, faz-se importante ressaltar, conforme consta no ALM, que "priorizamos a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado na carteira".
- A consultoria também justificou a recomendação do resgate total do fundo BB IRF-M TP FI RF PREVID devido sua maior volatilidade com compra de títulos pós-fixados e com prazos maiores que o fundo BB IRF-M1 TP FIC RF PREVID;
- A consultoria salientou que não foram contemplados no estudo de ALM de 2024 a opção de Letras Financeiras (LFs), uma vez que os bancos públicos onde o IPM pode alocar seus recursos não dispõem desta modalidade de títulos;
- A consultoria ressaltou a necessidade de solicitar ao Banco do Brasil o resgate do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA, que embora já esteja vencido não tem o seu resgate automático;
- A consultoria orientou, também, a necessidade de preenchimento do documento ATESTADO DE COMPATIBILIDADE COM OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS (Seção IV, Art. 115, § 1º da Portaria 1.467/2022) a ser arquivado juntamente com os documentos da compra dos títulos públicos;
- Após a apresentação, os membros do Comitê aprovaram por unanimidade a sugestão de alocação;
- O Diretor administrativo-financeiro, Dr. Vanilson, informou à consultoria que para o próximo mês o valor do Plano PREVIFOR-PRE a ser alocado será da ordem de R\$ 6,8 milhões;
- Dr. Vanilson ficou responsável por tratar com o Banco do Brasil sobre as cotações e compra das NTN-Bs, bem como, sua respectiva custódia naquela instituição financeira;
- Por fim, a Presidente facultou a palavra aos demais membros do Comitê e não havendo quem da mesma quisesse fazer uso e nada mais tendo a tratar, agradeceu a participação de todos e deu

por encerrada a reunião;

- Eu, Renata Moraes Duarte, secretariei, lavrei e digitei a seguinte Ata, que após lida será assinada por quem de direito.

ASSINATURAS:

Dra. Aline Vilar	
Dr. José Porto	
Dra. Ingrid Vasconcelos	
Dr. Vanilson Saraiva	
Dr. André Chagas	
Dr. João Edmilson	
Dra. Ashley Rodrigues	
Dra. Renata Duarte	





Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número TTYZUKVV

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 4478584 e código TTYZUKVV

Para validar a assinatura digital, acesse o site do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação: <https://validar.itl.gov.br/>

ASSINADO POR:

Assinado por: ASLHEY RODRIGUES LUCIANO em 07/07/2025

Assinado por: ANDRE LUIZ DA CUNHA CHAGAS em 08/07/2025

Assinado por: VANILSON DE SOUZA SARAIVA em 08/07/2025

Assinado por: INGRID VASCONCELOS DE SOUSA ARAUJO em 08/07/2025

Assinado por: JOSE BARBOSA PORTO em 24/07/2025

Assinado por: ALINE VILAR DE OLIVEIRA em 24/07/2025

Panorama Econômico

Mai/2025

Em abril, a economia brasileira apresentou inflação persistente, leve desaquecimento do mercado de trabalho e alteração nas expectativas quanto ao fim do ciclo de aperto monetário, em meio a um cenário de alta volatilidade e preocupações fiscais. O avanço das tensões comerciais entre EUA e China agravou as projeções de desaceleração global, ampliando o risco de contágio entre as grandes economias e exigindo respostas mais cautelosas por parte das autoridades monetárias.

NO BRASIL

O mês de abril foi marcado por um cenário de alta volatilidade, reflexo tanto de fatores internos quanto externos. Apesar de sinais positivos em alguns indicadores, o quadro inflacionário e o mercado de trabalho demandaram atenção especial dos agentes econômicos.

No cenário inflacionário, o IPCA de abril, divulgado pelo IBGE em 9 de maio, registrou alta de 0,43% no mês, abaixo dos 0,56% observados em março. Com isso, o índice acumulado em 12 meses subiu para 5,53%, mantendo-se acima da tolerância da meta, cujo limite superior é de 4,50%. Os principais impactos vieram dos grupos Alimentação e Bebidas (0,82% e 0,18 p.p.) e Saúde e Cuidados Pessoais (1,18% e 0,16 p.p.). O grupo Transportes, por outro lado, foi o único dos nove grupos pesquisados a apresentar deflação no mês (-0,38% e -0,08 p.p.), influenciado pela queda nas passagens aéreas e nos combustíveis.

A taxa de desemprego subiu para 7,0% no trimestre encerrado em março, revertendo parte da redução observada em 2024. Ainda assim, o resultado representa a menor taxa para um primeiro trimestre desde o início da série histórica, em 2012. A alta foi influenciada por uma redução de 1,3 milhão

na população ocupada, especialmente entre os empregados sem carteira assinada, que recuaram em 751 mil pessoas. Esse movimento foi observado, sobretudo, nos setores de construção, serviços domésticos e educação. Já o número de trabalhadores com carteira assinada permaneceu estável em 39,4 milhões, sinalizando um ajuste sazonal típico do início do ano.

Na atividade econômica, o IBC-Br apresentou alta de 0,4% em fevereiro, com ajuste sazonal. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho da agropecuária, que registrou forte expansão no mês, compensando a retração da indústria e o avanço moderado dos serviços. Quando desconsiderada a agropecuária, o indicador teria apresentado queda de 0,2%, sugerindo que a recuperação foi concentrada. No acumulado de 12 meses até fevereiro, o IBC-Br apontou crescimento de 4,0%, reforçando o bom desempenho ao longo do período.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) apresentou melhora entre as faixas intermediárias de renda, refletindo medidas de estímulo ao crédito e financiamentos governamentais. No entanto, o indicador segue em patamar baixo e demonstra cautela.

No câmbio, o real apresentou leve valorização frente ao dólar, encerrando abril praticamente estável. Apesar da variação mensal reduzida, o período foi marcado por forte volatilidade, reflexo das incertezas no cenário externo. O DXY, que mede a força do dólar frente a uma cesta de moedas, recuou no mês e atingiu patamares próximos aos observados em 2021, indicando uma perda de força global da moeda norte-americana.

No que se refere à política monetária, na reunião de 7 de maio, o Copom optou, em unanimidade, por elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 14,75% a.a., a maior desde julho de 2006. No comunicado, o Copom apontou que tanto a questão tarifária norte-americana quanto a questão fiscal doméstica têm impactado os preços dos ativos e contribuído para o aumento das expectativas de inflação. Além disso, o Comitê observou que, apesar de indicadores ainda apontarem dinamismo na atividade e no mercado de trabalho, há sinais de moderação no crescimento, exigindo

cautela na condução da política monetária.

Segundo o Boletim Focus de 5 de maio, a projeção da Selic foi revista de 15,00% para 14,75% ao final de 2025, a primeira redução após 17 semanas. A revisão reflete a percepção de que o Banco Central tem buscado um equilíbrio entre o controle da inflação e a preservação da atividade econômica, mesmo diante de projeções do IPCA acima da meta no curto prazo, especialmente em 2025.

NO MUNDO

Em abril, a escalada do conflito comercial entre os Estados Unidos e a China intensificou a volatilidade dos mercados, ampliando as incertezas no cenário econômico mundial, especialmente quanto aos efeitos da política econômica dos Estados Unidos sobre a atividade dos demais países. No dia 2 de abril, chamado de “dia da libertação” pelo presidente Trump, o governo dos Estados Unidos anunciou novas tarifas de importação, abarcando uma longa lista de países, com a China sendo atingida com a maior alíquota.

Nas semanas que se seguiram, vários países se manifestaram acerca da medida anunciada, levando o governo dos Estados Unidos a pausar a cobrança das tarifas e negociar as alíquotas com vários parceiros comerciais importantes, com exceção da China, que por sua vez, publicou sucessivas retaliações à tarifa anunciada por Trump. Considerando as réplicas realizadas pela China, o governo dos Estados Unidos elevou a alíquota cobrada, chegando a taxa de 145% sobre os produtos chineses.

No que se refere à atividade econômica dos Estados Unidos, a primeira leitura do PIB do primeiro trimestre de 2025 apresentou uma contração de 0,3%, contrariando as expectativas de crescimento e marcando o pior resultado desde 2022. Apesar dos sinais de desaceleração, o mercado de trabalho continua resiliente, com a criação de 177 mil novos empregos em abril, acima do esperado. A taxa de desemprego, por sua vez, se manteve estável em 4,2%. A confiança do consumidor, por sua vez, caiu

ao menor nível desde 1990.

A inflação de março, medida pelo PCE, desacelerou a taxa anualizada de 2,3%. O núcleo do indicador também desacelerou para 2,6%. Entretanto, ambos os dados permanecem acima da meta de 2%.

As incertezas acarretadas pela atual política econômica do governo também foram citadas pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) ao avaliar que os riscos de maior desemprego e inflação se elevaram. Em sua reunião mais recente, já no início de maio, a autoridade monetária decidiu, em unanimidade, pela manutenção da taxa de juros entre 4,25% e 4,50%, conforme o esperado.

Na zona do euro, o PIB avançou 0,4% no primeiro trimestre, superando as expectativas do mercado. No entanto, a atividade econômica segue instável, com o PMI industrial permanecendo no território de contração e os indicadores de confiança empresarial atingindo o menor nível desde 2020. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu em 6,2% em março, repetindo a taxa de fevereiro.

Em abril, o Banco Central Europeu (BCE) cortou os juros para 2,25% a.a., na sétima redução desde junho de 2024. Apesar da previsão de novos cortes, o BCE adotou tom mais cauteloso diante da incerteza sobre a política tarifária dos EUA e sinalizou que pode pausar o ciclo, se necessário. A inflação do bloco fechou o mês de março com uma taxa anualizada de 2,2% e, segundo a leitura preliminar, se manteve neste patamar no mês de abril.

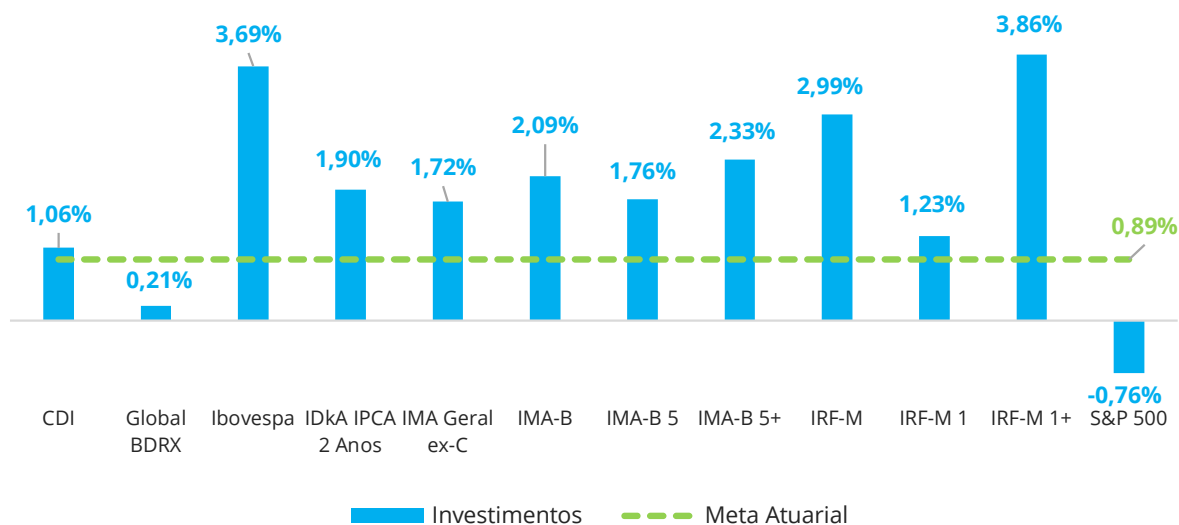
Na China, o PIB cresceu 5,4% no primeiro trimestre em termos anuais, acima da previsão de 5,2%, impulsionado por estímulos governamentais. Tanto a produção quanto o consumo mostraram um impulso inesperado, antes da entrada em vigor das tarifas dos EUA no mês de abril. Apesar do bom desempenho do PIB, a economia segue enfrentando desafios, como o PMI industrial que voltou ao campo de contração em abril e pressões deflacionárias, com o índice de preços ao consumidor, na base anual, recuando 0,1% em abril, puxado pela

retração prolongada do mercado imobiliário, o alto endividamento das famílias e a insegurança no emprego, que desencorajaram os investimentos e os gastos do consumidor.

Em abril, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas, aguardando os desdobramentos da guerra comercial com os Estados Unidos, enquanto o governo anunciou ações adicionais para sustentar a economia. Ao mesmo tempo em que respondeu com firmeza às tarifas americanas, autoridades do país sinalizaram disposição para o diálogo, desde que em bases “justas, respeitosas e recíprocas”, sem desistir de enfrentar a disputa até o fim, se necessário.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - ABRIL



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

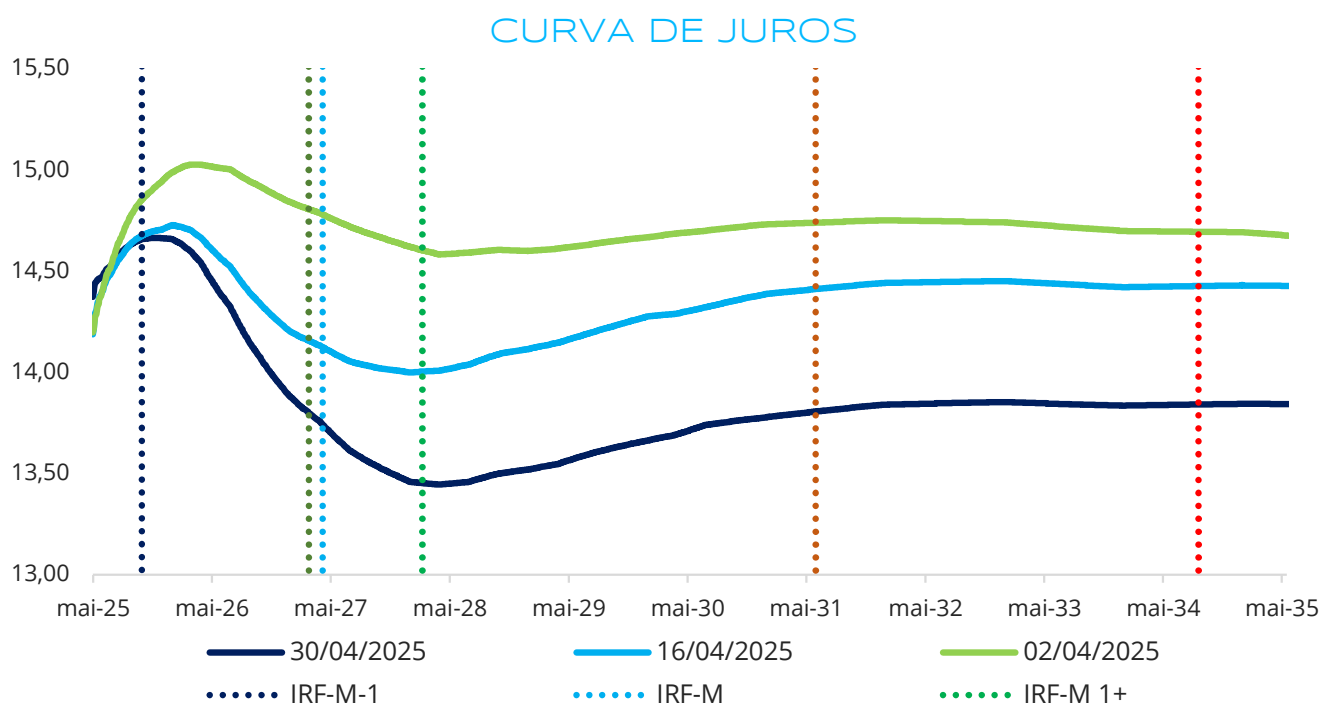
Abril foi um mês de desempenho positivo para a maioria dos ativos domésticos, tanto na renda fixa quanto na variável. Na renda variável, o Ibovespa avançou 3,69%, impulsionado por balanços favoráveis e uma melhora no sentimento dos investidores em relação ao cenário local.

Na renda fixa, a valorização foi generalizada, com destaque para os índices de prefixados mais longos: o IRF-M 1+ subiu 3,86% e o IRF-M 2,99%. Esse movimento refletiu o fechamento parcial da curva de juros, impulsionado pela percepção

do mercado de que o Copom está se aproximando do fim do ciclo de alta da taxa Selic. Os ativos conservadores também tiveram desempenho satisfatório: o CDI registrou 1,06% e o IRF-M 1 1,23%, ambos superando a meta atuarial do mês.

No mercado internacional, o ambiente seguiu volátil. O S&P 500 recuou 0,76%, encerrando seu terceiro mês consecutivo no vermelho, refletindo incertezas geopolíticas e comerciais. Já o Global BDRX subiu 0,21%, após a recuperação de algumas empresas e devido à leve apreciação do dólar diante das negociações dos EUA com os demais parceiros comerciais.

CONCLUSÕES



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

O comportamento do mercado brasileiro em abril foi influenciado pelas alterações na percepção dos investidores quanto à aproximação do fim do ciclo de alta de juros, pela desaceleração da inflação mensal e por dados de atividade que demonstram resiliência, assim como por incertezas globais. A curva de juros apresentou fechamento, especialmente em vértices intermediários e longos.

Nesse ambiente, ativos de renda fixa de mais longa duração se destacaram, assim como a renda variável nacional, sendo favorecida por uma redução na percepção

de risco e uma menor taxa de desconto na precificação dos ativos. Em contrapartida, a renda variável internacional segue pressionada, com o S&P 500 apresentando mais um mês negativo.

O Boletim Focus, publicado em 12 de maio, projeta a taxa Selic em 14,75% ao fim de 2025 e IPCA em 5,51%, sugerindo uma taxa de juros real próxima de 8,76%, superior à meta atuarial. Dessa forma, o patamar de juros continua oferecendo oportunidades em ativos mais conservadores, especialmente para o curto prazo.

Por fim, dado o alto patamar de juros, a aquisição direta de títulos públicos e letras financeiras permanece atrativa, assim como o investimento em fundos de vértice, que seguem apresentando retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a compra direta de títulos oferece a possibilidade de marcação na curva, o que auxilia na gestão de riscos ao diminuir a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2025, 2026 E 2027

BRASIL	2025	2026	2027
PIB (% de crescimento real)	2,00	1,70	2,00
IPCA (em %)	5,51	4,50	4,00
IGP-M (em %)	4,98	4,60	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,85	5,90	5,80
Taxa Selic (final do ano – em %)	14,75	12,50	10,50
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	8,76	7,66	6,25

Fonte: Focus (05/05/2025)

ELABORAÇÃO*Bruna Araújo**Wallyson Diógenes***REVISÃO***Felipe Mafuz**Matheus Crisóstomo***DIAGRAMAÇÃO***Tamyres Caminha***AVISO LEGAL**

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

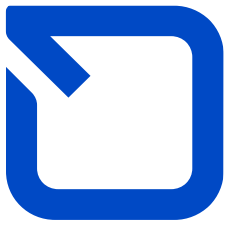
As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

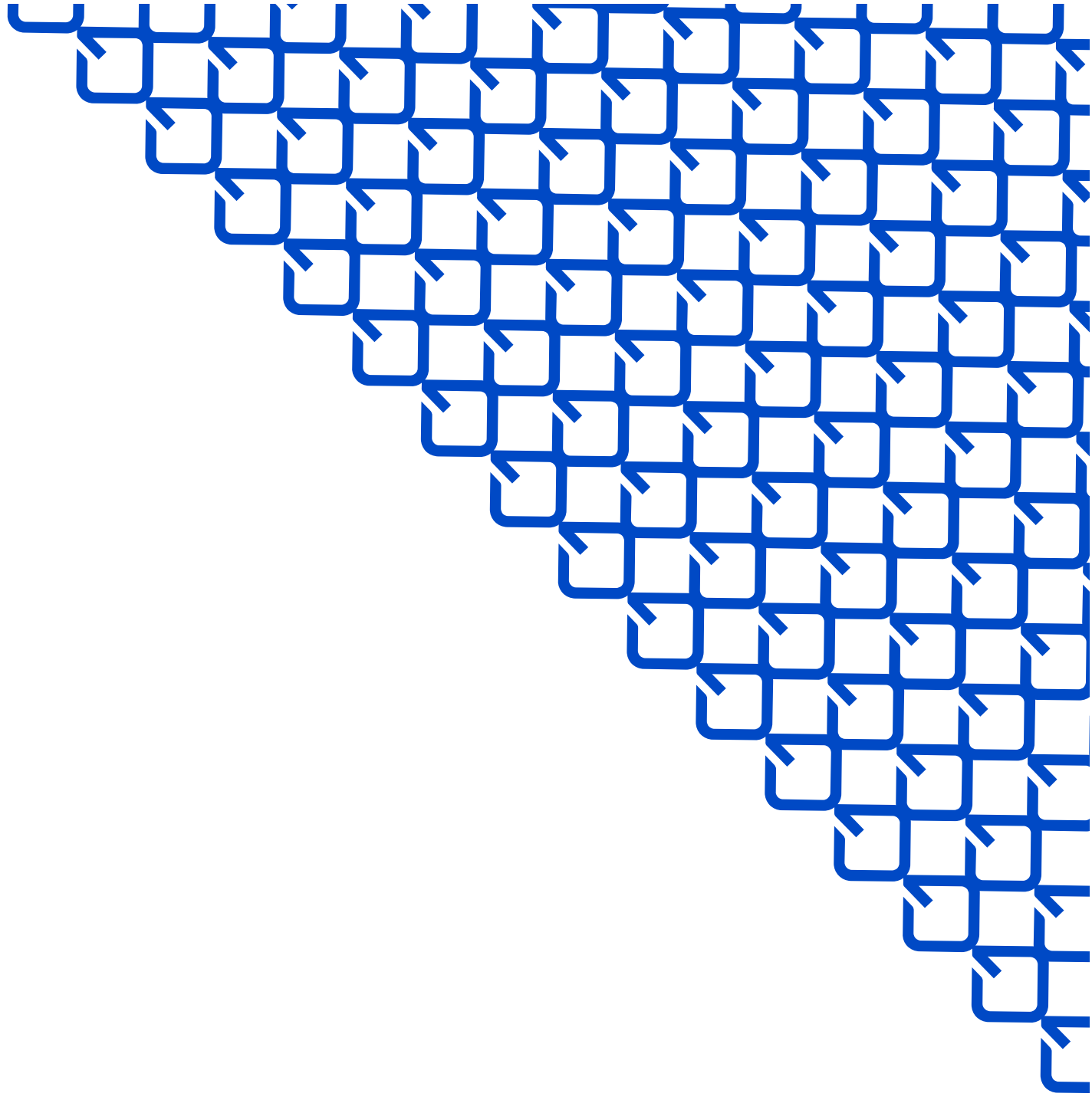
Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



IPM



Abril/2025



Patrimônio

R\$ 190.067.129,75

Rentabilidade

Mês	Acum.
1,25%	4,60%

- 18 de 31 - Meta

Mês	Acum.
0,87%	4,30%

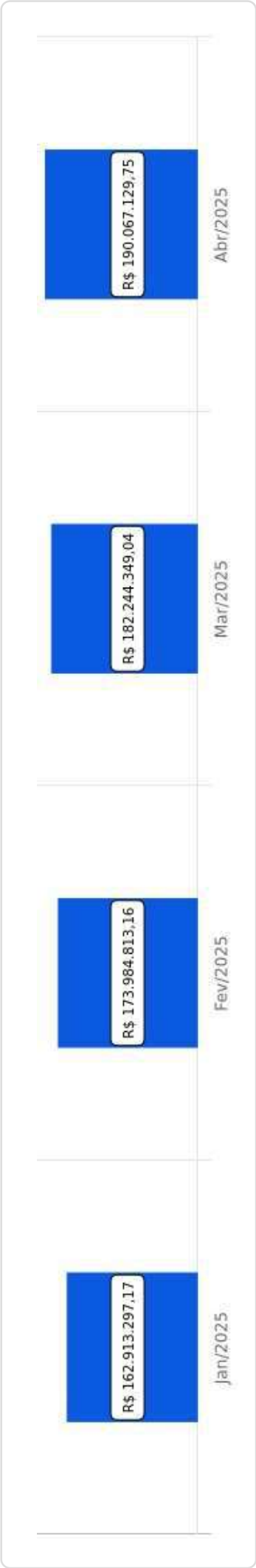
Gap

Mês	Acum.
0,38p.p.	0,30p.p.

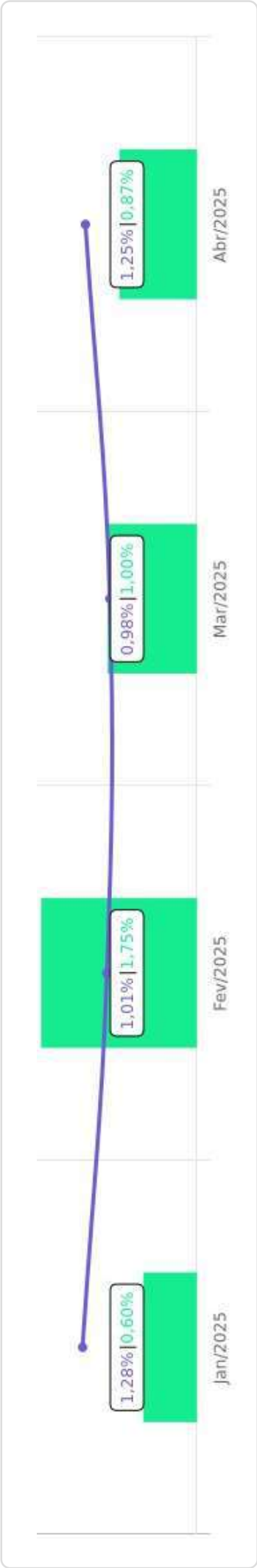
VaR_{1,252}

0,16%

Evolução do Patrimônio



Comparativo (Rentabilidades | Metas)

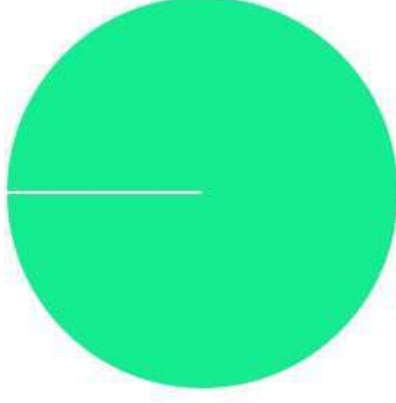


As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

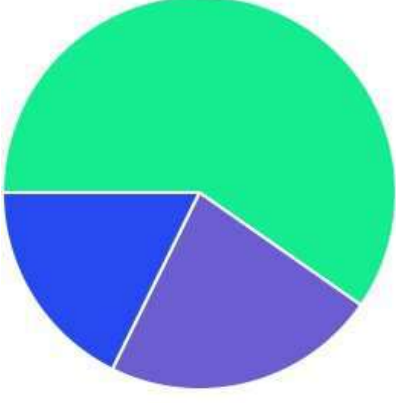
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 55.211.983,08	29,05%	D+0	7, I "b"	R\$ 586.058,91	1,07%	0,10%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 11.960.972,36	6,29%	D+1	7, I "b"	R\$ 344.956,67	2,97%	0,20%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 811.197,78	0,43%	D+0	7, I "b"	R\$ 9.968,75	1,24%	0,20%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 9.126.946,61	4,80%	D+1	7, I "b"	R\$ 156.530,94	1,74%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE...	R\$ 6.578.942,30	3,46%	D+0	7, I "b"	R\$ 67.660,39	1,04%	0,07%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RE...	R\$ 6.955.338,98	3,66%	D+0	7, I "b"	R\$ 92.653,42	1,35%	0,07%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 22.785.889,44	11,99%	D+0	7, I "b"	R\$ 231.359,34	1,03%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 4.518.074,86	2,38%	D+0	7, III "a"	R\$ 84.227,36	0,09%	1,00%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 38.482.790,77	20,25%	D+0	7, III "a"	R\$ 316.763,46	0,77%	0,20%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 33.634.993,57	17,70%	-	7, I "a"	R\$ 334.593,58	1,00%	-
Total investimentos	R\$ 190.067.129,75	100,00%			R\$ 2.224.772,82	1,25%	
Disponibilidade	R\$ 0,00	-			-	-	
Total patrimônio	R\$ 190.067.129,75	100,00%			-	-	

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG
Renda Fixa	100,00%	R\$ 190.067.129,75	
Total	100,00%	R\$ 190.067.129,75	



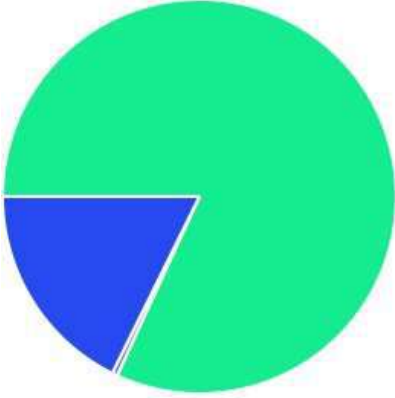
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	59,68%	R\$ 113.431.270,55	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	22,62%	R\$ 43.000.865,63	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	17,70%	R\$ 33.634.993,57	
Total	100,00%	R\$ 190.067.129,75	



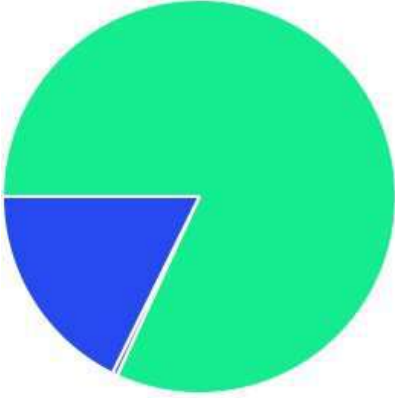
unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento em fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG. q3 21
BB GESTAO	81,88%	R\$ 155.620.938,40	
TÍTULOS	17,70%	R\$ 33.634.993,57	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,43%	R\$ 811.197,78	
Total	100,00%	R\$ 190.067.129,75	

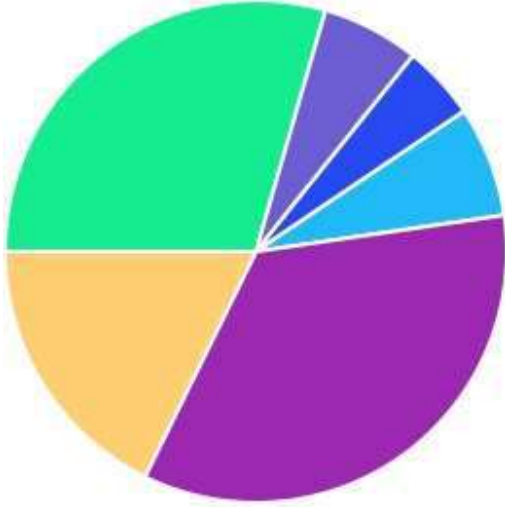


ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	81,88%	R\$ 155.620.938,40	
TÍTULOS	17,70%	R\$ 33.634.993,57	
CAIXA ECONOMICA	0,43%	R\$ 811.197,78	
Total	100,00%	R\$ 190.067.129,75	

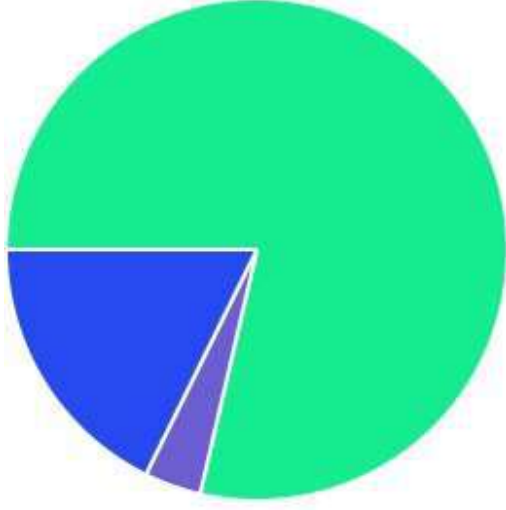


As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEGENDA
CDI	34,61%	R\$ 65.786.755,07	
IRF-M 1	29,48%	R\$ 56.023.180,86	
TÍTULOS	17,70%	R\$ 33.634.993,57	
IPCA	7,12%	R\$ 13.534.281,28	
IRF-M	6,29%	R\$ 11.960.972,36	
IMA-B 5	4,80%	R\$ 9.126.946,61	
Total	100,00%	R\$ 190.067.129,75	



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento em fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento para aplicar seu recurso. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

RENDA FIXA		RESOLUÇÃO(%)		CARTEIRA (R\$)		(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
							Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"		100%		R\$ 33.634.993,57		17.70%	10,00%	25,00%	50,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"		100%		R\$ 113.431.270,55		59.68%	20,00%	43,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"		100%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II		5%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"		60%		R\$ 43.000.865,63		22.62%	0,00%	16,00%	50,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"		60%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV		20%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"		5%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"		5%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	2,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"		5%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa				R\$ 190.067.129,75		100,00%			
RENDA VARIÁVEL		RESOLUÇÃO(%)		CARTEIRA (R\$)		(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I		30%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II		30%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável				R\$ 0,00		0,00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		RESOLUÇÃO(%)		CARTEIRA (R\$)		(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I		10%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II		10%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Ações – BDR Nível I - 9, III		10%		R\$ 0,00		0.00%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior				R\$ 0,00		0,00%			

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

FUNDOS ESTRUTURADOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)		(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
						Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I		10%	R\$ 0,00		0,00%	0,00%	6,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II		5%	R\$ 0,00		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III		5%	R\$ 0,00		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados			R\$ 0,00		0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)		(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11		5%	R\$ 0,00		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Imobiliários			R\$ 0,00		0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS		RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)		(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12		5%	R\$ 0,00		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Empréstimos Consignados			R\$ 0,00		0,00%			
Total Global			R\$ 190.067.129,75		100,00%			

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025	IPCA + 5.43% a.a.					
Janeiro	R\$ 148.194.722,42	R\$ 162.913.297,17	0,60%	R\$ 1.913.950,65	1,28%	0,68p.p.
Fevereiro	R\$ 162.913.297,17	R\$ 173.984.813,16	1,75%	R\$ 1.524.272,51	1,01%	-0,74p.p.
Março	R\$ 173.984.813,16	R\$ 182.244.349,04	1,00%	R\$ 1.711.559,26	0,98%	-0,02p.p.
Abril	R\$ 182.244.349,04	R\$ 190.067.129,75	0,87%	R\$ 2.224.772,82	1,25%	0,38p.p.
Total	R\$ 182.244.349,04	R\$ 190.067.129,75	4,30%	R\$ 7.374.555,24	4,60%	0,30p.p.
2024	IPCA + 5.19% a.a.					
Janeiro	R\$ 76.095.797,48	R\$ 77.320.743,97	0,84%	R\$ 516.892,96	0,71%	-0,13p.p.
Fevereiro	R\$ 77.320.743,97	R\$ 83.016.513,09	1,25%	R\$ 454.286,65	0,61%	-0,64p.p.
Março	R\$ 83.016.513,09	R\$ 88.419.726,23	0,58%	R\$ 486.048,50	0,62%	0,04p.p.
Abril	R\$ 88.419.726,23	R\$ 92.351.802,31	0,80%	R\$ -19.058,42	0,05%	-0,75p.p.
Maiο	R\$ 92.351.802,31	R\$ 100.078.246,00	0,88%	R\$ 736.087,02	0,86%	-0,02p.p.
Junho	R\$ 100.078.246,00	R\$ 108.869.843,20	0,63%	R\$ 204.954,72	0,28%	-0,35p.p.
Julho	R\$ 108.869.843,20	R\$ 114.636.987,48	0,80%	R\$ 1.076.119,04	1,02%	0,22p.p.
Agosto	R\$ 114.636.987,48	R\$ 123.990.340,29	0,40%	R\$ 793.464,26	0,75%	0,34p.p.
Setembro	R\$ 123.990.340,29	R\$ 128.285.738,32	0,86%	R\$ 661.197,83	0,55%	-0,31p.p.
Outubro	R\$ 128.285.738,32	R\$ 135.962.722,79	0,98%	R\$ 888.318,82	0,72%	-0,26p.p.
Novembro	R\$ 135.962.722,79	R\$ 143.187.258,34	0,81%	R\$ 751.745,31	0,61%	-0,20p.p.
Dezembro	R\$ 143.187.258,34	R\$ 148.194.722,42	0,94%	R\$ 747.912,56	0,44%	-0,50p.p.
Total	R\$ 143.187.258,34	R\$ 148.194.722,42	10,27%	R\$ 7.297.969,25	7,48%	-2,79p.p.
2023	INPC + 4.61% a.a.					
Janeiro	R\$ 49.637.333,28	R\$ 22.997.325,12	0,84%	R\$ 536.310,62	1,04%	0,21p.p.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

Fevereiro	R\$ 22.997.325,12	R\$ 25.538.108,00 - 3\ 9e 3\ -	1,15%	R\$ 417.449,28	0,93%	-0,22p.p.
Março	R\$ 25.538.108,00	R\$ 25.859.794,26	1,02%	R\$ 620.788,62	1,27%	0,26p.p.
Abril	R\$ 25.859.794,26	R\$ 43.499.920,20	0,91%	R\$ 466.596,00	0,94%	0,04p.p.
Maiο	R\$ 43.499.920,20	R\$ 35.418.342,27	0,74%	R\$ 497.763,86	1,24%	0,50p.p.
Junho	R\$ 35.418.342,27	R\$ 33.854.961,23	0,28%	R\$ 453.311,32	1,37%	1,10p.p.
Julho	R\$ 33.854.961,23	R\$ 40.426.435,90	0,29%	R\$ 309.795,53	0,90%	0,61p.p.
Agosto	R\$ 40.426.435,90	R\$ 47.453.112,93	0,58%	R\$ 361.561,02	1,04%	0,46p.p.
Setembro	R\$ 47.453.112,93	R\$ 58.510.158,54	0,49%	R\$ 297.622,15	0,63%	0,14p.p.
Outubro	R\$ 58.510.158,54	R\$ 55.590.715,03	0,50%	R\$ 324.616,44	0,64%	0,15p.p.
Novembro	R\$ 55.590.715,03	R\$ 61.645.544,26	0,48%	R\$ 717.223,87	1,45%	0,97p.p.
Dezembro	R\$ 61.645.544,26	R\$ 76.095.797,48	0,93%	R\$ 744.962,33	1,18%	0,25p.p.
Total	R\$ 61.645.544,26	R\$ 76.095.797,48	8,49%	R\$ 5.748.001,04	13,39%	4,90p.p.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE			
		- 38 qe 31 -			Início (%)
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)24 meses (%)	
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	1,07%	4,16%	9,12%	19,30%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,09%	0,31%	1,00%	2,28%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,77%	3,72%	9,03%	16,74%
BB IDKA 2 TP FI RF...	13.322.205/0001-35	-	-	-	1,98%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	10.740.670/0001-06	1,24%	4,53%	10,88%	29,15%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	1,74%	4,84%	8,78%	13,58%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69	2,97%	7,66%	8,28%	23,06%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	-	5,61%	4,90%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	-	3,21%	8,97%	26,11%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	04.857.834/0001-79	1,03%	2,43%	-	2,43%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	1,04%	3,86%	-	9,90%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	54.602.092/0001-09	1,35%	3,76%	-	7,19%

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2045	15/05/45	03/07/24	316	4.104,98	4.388,48	CURVA 6,51%	R\$ 1.297.172,90	R\$ 1.386.760,70	R\$ 13.744,02 (1,00%)
NTN-B 2045	15/05/45	23/10/24	227	4.167,57	4.323,31	CURVA 6,65%	R\$ 946.039,49	R\$ 981.390,89	R\$ 9.828,11 (1,01%)
NTN-B 2050	15/08/50	03/07/24	891	4.149,60	4.300,54	CURVA 6,50%	R\$ 3.697.293,27	R\$ 3.831.780,95	R\$ 37.949,02 (1,00%)
NTN-B 2050	15/08/50	23/10/24	615	4.062,75	4.213,68	CURVA 6,67%	R\$ 2.498.593,04	R\$ 2.591.413,93	R\$ 25.989,56 (1,01%)
NTN-B 2055	15/05/55	23/10/24	680	4.112,91	4.265,00	CURVA 6,66%	R\$ 2.796.777,04	R\$ 2.900.202,26	R\$ 29.064,98 (1,01%)
NTN-B 2055	15/05/55	03/07/24	978	4.087,67	4.368,06	CURVA 6,47%	R\$ 3.997.742,32	R\$ 4.271.962,14	R\$ 42.214,81 (1,00%)
NTN-B 2060	15/08/60	03/07/24	2422	4.127,62	4.275,98	CURVA 6,49%	R\$ 9.997.089,25	R\$ 10.356.431,31	R\$ 102.494,10 (1,00%)
NTN-B 2060	15/08/60	23/10/24	1750	4.031,50	4.180,03	CURVA 6,66%	R\$ 7.055.126,28	R\$ 7.315.051,39	R\$ 73.308,98 (1,01%)
Total Públicos							R\$ 32.285.833,59	R\$ 33.634.993,57	R\$ 334.593,58 (1,00%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 32.285.833,59	R\$ 33.634.993,57	R\$ 334.593,58 (1,00%)

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.